



FORTE PAGO  
PRT/PR - 2272/90

O ÚNICO SEMANÁRIO DA  
CULTURA POLÓNICA NO  
BRASIL, DESDE 1920.

# Câmara de Comércio pode funcionar em setembro

Reunida no último dia 19, na sede da filial da Carrocerias Nielson, em Curitiba, contando com as presenças dos consules Marek Makowski (cônsul geral) e Andrzej Kopaczewski (cônsul comercial em Porto Alegre), bem como do conselheiro comercial da Embaixada da Polónia, Marian Karolczak, a comissão coordenadora pró-criação da Câmara de Comércio Brasil-Polónia decidiu continuar estudando a viabilidade, aprovando um anteprojeto de estatuto e marcando para o mês de setembro a sua provável instalação oficial.

Também foi aventada a época em que haverá a definição dos nomes que comporão a diretoria provisória, dentro de dez dias, visando a início oficial dos trabalhos.

### COM PRESTÍGIO

O encontro do dia 19 foi bastante prestigiado, tendo comparecido os srs. Alexandre Chwist, Wojciech Pachnicki, o Pe. Jorge Morkis, o vereador José Górski (presidente da Comissão Especial da Comunidade Polonesa de Curitiba), Marcos Domakowski (secretário da diretoria da Associação Comercial do Paraná), Flóridio Antonio Kowalski, Carlos Crocoske, José Rendak, Miecislau Surek, Estefano Ulandoski e Paulo Filipake, além dos convidados poloneses. Também esteve presente o

advogado Nelson Gramacio, da Câmara de Comércio Brasil-Uruguaí do Estado do Paraná, que ofereceu vários subsídios aos participantes do encontro.

Tanto o conselheiro Karolczak quanto o conselheiro comercial Kopaczewski discorreram sobre a necessidade da Câmara de Comércio que estava sendo criada, dando informações sobre o funcionamento dos negócios entre o seu País e o Brasil. Levantaram as situações positivas para estabelecimento de mais negócios entre os países, agora que está havendo mudanças em seu país e, também, no Brasil.

No final, houve a sugestão para que a instalação oficial da Câmara de Comércio Brasil-Polónia, com sede em Curitiba e com abrangência para os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como São Paulo (a definir com os empresários paulistas), contem com a presença de ministros poloneses e do presidente do Congresso dos Poloneses dos Estados Unidos, sr. Edward Moskall, que é o presidente da Câmara de Comércio Estados Unidos-Polónia, com sede em Chicago, ele que foi um dos entusiastas pela criação de uma organização de incentivo de negócios brasileiros (sul-americanos) com a Polónia e, talvez, com os empresários poloneses que residem nos EUA.

# DO EDITOR

♦ VOLTAMOS a informar a quem não quer entender que as páginas deste semanário estão à disposição de quem deseja melhorar a imagem da comunidade polonesa no Brasil. Opiniões, sugestões, críticas e outras idéias são bem-vindas e serão publicadas.

♦ NESTA edição, damos início à divulgação da quinta lição do Curso de Polonês em Casa, que vem se constituindo num grande sucesso junto a centenas de leitores, no Brasil inteiro. Nos próximos dias, os alunos inscritos deverão responder a um questionário a ser encaminhado pela equipe técnica do Curso.

♦ AQUELES que estão acostumados a criar entidades e organizações para si, devem ir se acostumando: a direção deste Semanário, constituída pelo Pe. Jorge Morkis, pelo advogado Paulo Filipake e pelo jornalista Miecislau Surek não vislumbra presidir entidades e sim incentivar a que organismos como a Câmara de Comércio e o Instituto Brasileiro da Cultura Polonesa existam vigorosos e positivos, trabalhando em prol das coisas e dos fatos que interessam a um maior número possível de membros da comunidade polónica ou amiga dos polónicos. Queremos que pessoas e líderes libertos de egoísmos exagerados se mobilizem e ajam pelo bem comum. Mesmo que isso possa parecer um sonho. Mas é de bons sonhos que as coisas mais bonitas são concretizadas.

♦ ESTAMOS aumentando o número de assinantes em vista de ajuda de nossos amigos leitores. São amigos que almejam ter um veículo forte junto à comunidade.

♦ NESTA sexta-feira, dia 28, às 19 horas, na sede central da Congregação da Missão, à Avenida Jaime Reis, 531, em Curitiba, muitos ex-alunos de escolas vicentinas estarão reunidos, numa churrascada de confraternização. O organizador é o vigário da Igreja de S. Vicente de Paulo, Pe. Lourenço Biernaski, com apoio do jornal LUD/O POVO. Confirmações com o Pe. Lourenço ou com este jornal.

# A Colônia Tomás Coelho

"O aprendizado deste ano de trabalho na localidade de Tomás Coelho, de sua comunidade de pequenos agricultores, suas festas, sua religiosidade, sua perpexidade e angústia diante de um futuro incerto devem servir como alerta para futuros empreendimentos do mesmo gênero que precisamos, antes de mais nada, levar em conta a realidade sócio-cultural daqueles que vão ser afetados pois são eles, enquanto cidadãos, os depositários de um patrimônio que constitui parte integrante da riqueza cultural paranaense".

Assinado: Coordenadoria do Patrimônio Cultural, Secretaria da Cultura e do Esporte, Paraná, 1986. Frase que encerrou a apresentação do livro: "A Represa e os Colonos", referendando o trabalho de resgate histórico e sócio-cultural quando da construção de uma barragem no Rio Passaúna, com consequente alagamento da centenária Colônia de Tomás Coelho.

Fundada em 1876 por imigrantes poloneses, no Município de Araucária — Região Metropolitana de Curitiba, Tomás Coelho era um tradicional reduto da imigração polonesa no Paraná. Foi também o berço da Congregação da Missão no Estado, cujos padres e irmãs vicentinos atendiam a comunidade desde sua chegada ao local, em 1903 — ano que foi, inclusive, do início das atividades da Congregação, no Brasil. A presença vicentina na então Colônia Tomás Coelho vivenciou testemunhos de fé entre as famílias que, por volta de 1982, reuniam-se em grupos de orações que se denominavam Confraria do Rosário Vivo. Consistia, tal grupo, basicamente em cerca de 250 famílias da paróquia de São Miguel Arcaño, divididas em setores de, no máximo, 30 famílias. As equipes mantinham uma obediência aos mistérios a serem rezados trocando, mensalmente, as intenções — os mistérios — dolorosos, gozosos ou gloriosos — com os setores recordando, a cada tempo, passagens da vida de Cristo. Com este encontro na oração os descendentes de imigrantes chegados à Colônia por volta de 1876 reafirmavam a religiosidade e a fé de um povo, o polonês.

Ainda no começo dos anos 80 cerca de 95% da população rural era de católicos praticantes. Trabalhar a terra era atividade de subsistência da Colônia e a agricultura rendia a Araucária destacado lugar na produção de batatinhas.

Porém Tomás Coelho não era só isso. Havia olarias, cujos donos enfrentavam problemas para encontrar outros locais para retirar o barro; existiam cerca de 250 proprietários — pequenos agricultores que tiveram suas terras desapropriadas; lá moravam famílias com mais de 100 anos de história. História muito significativa, fosse nas alegres cerimônias de casamentos, batizados ou aniversários, ou mesmo tristes, como de um funeral. Ou ainda obedecendo a rituais de Quaresma, Páscoa e Natal com costumes sendo relembrados num espírito fraterno.

Tudo isto Tomás Coelho viu crescer. E desaparecer. Aos poucos, a partir de 1974 quando o Rio Passaúna foi selecionado como uma das fontes de abastecimento de água de Curitiba.

A Colônia datava do tempo do Império, criada pelo Presidente da Província do Paraná, Adolpho Lamena Lins, com a finalidade de ocupar vazios demográficos, lá sediando colonos imigrantes. Tornou-se passado.

A pequena comunidade reagiu, mobilizou-se, resistiu. Mas a barragem foi concluída.

Resta a lembrança de um povo ou, segundo o jornalista Arnaldo Cruz em texto de "A Gazeta" (08-02-1987): "daqui a pouco, em cada gota d'água que chegar nas torneiras dos curtiibanos, haverá um pouco da história da Colônia Tomás Coelho. Um pouco de sangue e sentimento do povo polonês. Algumas lágrimas de Francisco". (Nota: Francisco Czulanski, então "retirante involuntário", que à data da reportagem desmanchava uma casa onde vivera 72 anos!).

As lágrimas de Francisco se misturaram às águas do lago.

A Colônia Tomás Coelho desapareceu do mapa.

Maria do Carmo R. K. Goulart, do Instituto Histórico Geográfico e Etnográfico Paranaense.

**PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UMA SOLUÇÃO**

**FW TOUR**

**COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE**

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas).

**FALE CONOSCO E DESCUBRA QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.**

**ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!**

**F W TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda.**

Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo  
Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230  
Curitiba — Paraná

## Carta da Polônia

Wroclaw, 1 de junho de 1991

Prezado Miecislau!

Muito obrigado pelo envio do pacote e dos exemplares do LUD. Espero poder receber no futuro mais exemplares desse jornal, que poderia empregar inclusive nas minhas aulas de português. Agradecer-lhe ia muito.

Peço desculpas por não ter respondido antes, mas esperava notícias sobre a aparição do novo dicionário Polonês-Português: até agora não soube nada. Na próxima semana vou a Varsóvia, e vou perguntar ao autor da Gramática portuguesa, Jacek Perlin, numa reunião que temos no dia 8 de junho. Logo que saiba qualquer coisa, vou escrevê-lo.

Na Argentina fiquei até 12 de fevereiro. Durante três meses que passei ali, gravei por volta de 40 horas de conversas em polonês e em espanhol chegando à conclusão que, igual que no Brasil, a situação da língua polonesa é inquietante: falta de aulas e de interesses das instituições e pessoas particulares pelo mantimento da língua e das tradições polonesas. E pena! Já recebi uma carta dum senhor da União de Los Polacos em a República Argentina em Buenos Aires, pedindo-me que intervenha junto da Comunidade Polonesa (Wspólnota Polska) em Varsóvia, descrevendo a situação... De qualquer maneira, para mim foi uma experiência inesquecível e muito enriquecedora. Além demais, como sabe, o material recolhido vai ser a base da minha tese.

Na Polónia vivemos uma fase muito dura atualmente: a economia é ainda muito instável, muita carestia, os preços, como antes, nos bons tempos do comunismo, vão aumentando quase cada dia, e os salários crescem muito devagar. Os intelectuais o que ganham é verdadeiramente uma miséria (eu, por exemplo, sendo doutor desde há 7 anos, ganho por volta de 150 dólares!). Os únicos que se desenvolvem bem são os comerciantes e vendedores de todo tipo. A ciência e a cultura têm muito pouco apoio da parte do Estado. Além disso, os antigos empregados da época comunista mantêm perfeitamente os seus postos de trabalho, e muitas vezes, por inércia e medo dos atuais dirigentes, são os que mandam e decidem com a sua desvergonha habitual... Como sabe, a minha viagem foi paga totalmente por mim, a Universidade não gastou nenhum centavo, e além disso, descontou-me ainda os 75% do salário que me correspondia dentro das chamadas férias científicas... Devo sublinhar que eu fui um ferrenho partidário do Solidariedade, mas o que está acontecendo, não me convence de maneira nenhuma. Se quiser, pode utilizar essas impressões pessoais dum professor universitário no LUD. Espero suas notícias. Lembranças para a sua família e amigos da União Juventus. Abraços do Zygmunt Wojski.

**LUD**  
**OPOVO**  
**LUD**

Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretoria: **Pe. Jorge Morkis**  
**Miecislau Surek**  
**Paulo Filipake**

Editores: **Pe. Jorge Morkis** (em polonês)  
**Miecislau Surek** (em português)

Departamento Comercial: **José Rendak**

**Correspondentes/Colaboradores:** Dom Ladislau Elernaski, Pe. Lourenço Biernaski, CM; Sr. Tomasz Lychowski; Prof. Mariano Kwika; Jörn João Kravczyk; Prof. Bonifácio Solak; Prof. Maria do Carmo Krüger Goulart; Prof. José Kulawa; Univ. Jülio Skalski Júnior; Sr. Thadeu Kruł; Médico Jan Polan Tadeusz Kossobudzki; Psicólogo Olgierd Gerard Ligeza Stamirowski; Sr. Adalberto Pachnicki.

**Direção e administração geral:** Alameda Cabral, 846-A — Caixas Postais 1.775 e 19.533 — Tel./Fax: (041) 233-9194 — CEP 80.410 — Curitiba — Paraná — Brasil.

**Expediente da administração do LUD/O POVO:** das 13:30 às 18:00 horas de segunda à sexta.

**Assinaturas:**

Anual (50 edições) ..... Cr\$ 5.000,00

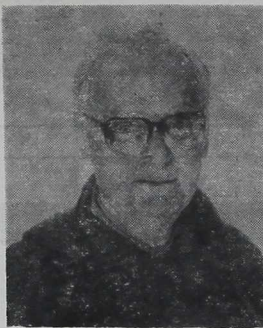
Semestral (25 edições) ..... Cr\$ 3.000,00

Países das Américas (anuidade) .. U\$ 80 dólares

Europa, Ásia e Oceania (anuidade) U\$ 90 dólares

**COMO ASSINAR:** favor escrever, ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode ser enviado Vale Postal ou Cheque Nominal para Editora Lud Ltda.

## PRECES POR FREI ALBERTO



Frei Alberto Stawinski, uma perda irreparável.

"Caxias do Sul, 6 de junho de 1991. Senhores. Com profundo pesar, comunicamos o falecimento de Frei Alberto Stawinski ocorrido, repentinamente, no dia 28-05-91, no Convento Imaculada Conceição de Caxias do Sul, aos 81 anos de idade.

Sua morte apanhou a todos de surpresa. Mais de cinquenta sacerdotes celebraram juntamente com Dom Paulo Moretto, Bispo Diocesano, Frei Aldo Colombo, Ministro Provincial dos Freis Capuchinhos e uma multidão incontável de amigos de Frei Alberto.

Uma vida exemplar. Um testemunho vivo de fidelidade e de amor a osacerdócio e à Igreja.

Contamos com sua prece, pedindo pelo descanso eterno do saudoso Frei Alberto Stawinski e agradecemos sua solidariedade. Atenciosamente. Convento Imaculada Conceição".

## HISTÓRIA DA POLÓNIA

CONHECES, JOVEM IRMÃO,  
TUAS TERRAS, TUAS ÁGUAS?

Adalberto Pachnicki

UNIFICAÇÃO DA POLÓNIA E DIFUSÃO  
DE SUAS FRONTEIRAS

Após a morte de Premislau, foi chamado ao trono Wladislau Lokietek, mas este mostrou-se mau administrador, por isso retiraram o poder dele e chamaram ao trono, Wacław, o rei tcheco. Wacław chegou a Gniezno e se coroou como rei em 1300. Distribuiu aos senhores muitos privilégios e retornou ao seu país, Wladislau perseguido vagou pelo mundo e foi a Roma, onde se celebrava o jubileu e participou dele. Penitenciou-se sinceramente, e do papa Bonifácio VIII recebeu a promessa de ajuda, retornou a Hungria. Rei Wacław governou mal, e no ano 1305 morreu. Após sua morte, Wladislau Lokietek tomou posse e começou a lutar pela unificação da Polónia. No ano 1309 governa a Pomerânia a Ordem da Cruz (Krzyżacy) e o seu grão mestre Siegfried, mudou Capital da Ordem de Veneza para o Malborg, o rei venceu as rebeliões: em Poznan e depois em Cracóvia. Wladislau Lokietek, quer vencer a Ordem da Cruz (Krzyżacy), os quais demais demandam-se em Pomerânia. No ano 1331 convoca a assembléa em Checin, para unir a Malopolska com Wielkopolska, e lá decretaram um imposto para a guerra com a Ordem da Cruz (Krzyżacy). Vicente de Sznotuly, traidor, incitava a Ordem da Cruz (Krzyżacy) para agredirem a Wielkopolska, e eles fizeram isso sob comando de Dytzych de Altenburg e destruíram as cidades: Gniezno, Naklo, Leczyca e Sieradz. Vicente de Sznotuly envergonhado por sua traição, confessou ao rei como ele poderia vencer a Ordem da Cruz (Krzyżacy). Dia 27 de setembro de 1331 aconteceu a batalha perto de Płowce e nesta luta os poloneses conseguiram uma grande vitória. Este rei, que na primeira vez governou mal, mostrou-se um grande governante, sentindo, que a morte se aproxima, convocou o clero e os senhores leigos, e nomeou como sucessor o seu filho, Kazimierz. Morreu recebendo os santos sacramentos em 1333.

**KAZIMIERZ WIELKI (O GRANDE) — 1333-1370** — Kazimierz com apenas 23 anos, foi solenemente coroado como rei polonês juntamente com sua esposa Aldona no dia 23 de abril de 1333 em Cracóvia.

Kazimierz esforçou-se para melhorar o país por dentro, aumentar o bem-estar, estabelecer as leis, elevar a educação e reconstruir as cidades. Tentou evitar as guerras. Fez aliança de paz com o rei tcheco em 1335, cedendo a Silésia, e por isso, o rei tcheco renunciou as pretensões ao

trono polonês. Assegurou a paz com a Ordem da Cruz (Krzyżacy), e deu a ele Pomerânia e renunciaram-se das terras de Kujawy e Dobrzyca. Na Rússia governou o parente de Kazimierz, Wladislau II, no ano de 1340 morreu sem deixar filhos, então deu a Rússia ao Kazimierz. No ano de 1346, clamou o Estatuto de Wislica, desde então passou de haver um rei, uma só lei e uma só moeda. Kazimierz preocupava-se tanto com a burguesia como também com os camponeses, por isso recebeu o apelido "rei dos camponeses". Promoveu a educação no país e em 1364 fundou a academia em Cracóvia. Sofreu um acidente durante caçada e por causa disso faleceu no dia 5 de novembro de 1370. Foi o último rei da família Piast, conforme o costume quebraram o gládio sobre o túmulo.

**LUDOVICO, INTERREGNO, EDEWIGES — 1370 - 1386**

**LUDOVICO HÚGARO — 1370-1382** — Após a morte de Kazimierz Wielki (O Grande), não deixou filho, os poloneses com boa vontade aceitaram o rei Ludovico húngaro, que recebeu a coroa em Cracóvia. Em breve desastou-se a Polónia, e partiu para a Hungria. O governo Ludovico não foi bom para Polónia. Dentro do país havia muita desordem, aproveitaram-se os vizinhos, especialmente os Lituanos que invadiram a Polónia. Aumentaram mais ainda as dificuldades após a sua morte.

**INTERREGNO — 1382-1384** — Quem deveria assumir o trono após Ludovico? A filha mais velha, Catarina, morreu antes do pai. A segunda filha, Maria, esposa de Sigismundo luxemburgo, os poloneses não queriam um alemão no trono. Estes ges tinha apenas 12 anos, e a mãe não queria mandá-la para a Polónia.

**EDEWIGES — 1384-1386** — Feliz foi o rei para Polónia, quando chegou ao país com 14 anos de idade Edewiges. 10 de outubro de 1384 foi coroado. Edewiges distinguiu-se com tanta autoridade e com tanto encanto, que a fama dele estendeu-se pelo país e também fora dele. No entanto governou então Jagiello filho de Giedymin e neto de Giedymin. Este quando recebeu a notícia sobre tão maravilhosos rainha, mandou delegados a Polónia, prometendo, que receberia o batismo e introduziria o cristianismo na Lituânia se a rainha aceitasse ser a sua esposa, então, ainda, obrigou-se a derrubar a Ordem da Cruz (Krzyżacy). Esta idéia agradou os senhores poloneses, insistiram tanto, que a jovem rainha concordou ser a esposa de Jagiello. No ano de 1386 os senhores poloneses fizeram uma aliança com Jagiello em Krewia. Com esta aliança começaram recuperar os perdidos terrenos poloneses, e devolver a Lituânia e uni-la com a Polónia, por isso iria se casar com rainha Edewiges e se tornar o rei da Polónia. Dia 12 de fevereiro de 1386 chegou a Cracóvia, e com grande honra recebeu Edewiges, dia 15 de fevereiro recebeu o batismo das mãos do arcebispo de Gniezno e recebeu o nome de Wladislau. Dia 4 de março de 1386 realizou-se o casamento de Wladislau Jagiello com Edewiges e a solene coroação.

## ELETRÔNICA MODELO

Eletrônica Modelo Comércio de Peças Ltda.

Válvulas, Transistores, Cinescópios  
Componentes

Avenida 7 de Setembro, 3460 - Fone: 225-4444  
(Telex) (041) 6312 — ELMO — BR  
80230 Curitiba — Paraná

**INSTAR — INSTALAÇÕES E COMÉRCIO DE ELETRÔELETRONICOS LTDA.**

Instalações de antenas coletivas e individuais para TV, FM e Video Cassete - Componentes Sharp - Distribuição de Cinescópios - Instalações de interfones.

Matriz: Av. Sete de Setembro, 3468, Curitiba-PR  
Tel.: (041) 225-5033.

Filial: Carrefour - Champagnat - Dep. Faltado Alencar Furtado, 1210, lj. 13 Curitiba-PR  
Tel.: (041) 225-4380.

## Se você tem algo a ver, Assine LUD

E se, no aniversário de um amigo ou uma amiga, você oferecer uma assinatura LUD? Seguramente, o presente será marcante.

# Canto do galo / Pianie koguta

## HOMENAGEM PARA URSZULA

Um coquetel, realizado ontem, dia 27, na sede do Consulado Geral da Polónia em Curitiba, marcou a homenagem para a coreógrafa Urszula Sajda do Governo da Polónia pela sua participação na ópera "Halka", montada e levada ao palco pelo passado no Teatro Guairá. Para o coquetel, veio especialmente a Curitiba o sr. Stanislaw Pawliszewski, embaixador da República da Polónia no Brasil.

Urszula, conhecida no círculo de alunos e amigos por "Ula", é uma das mais humildes e mais comunicativas profissionais da coreografia que já apareceram por aqui, vindas da Polónia. E das mais competentes, por sinal. Foi ela, por exemplo, quem apresentou o programa de danças do Grupo Junak, em abril/maio, na Semana Polonesa na Pousada do Rio Quente, em Goiás, na falta de um "speaker" oficial.

## PARA MINI-SEMANA

Falando na Pousada do Rio Quente: não se sabe bem porque, mas a anunciada Semana Polonesa do final do ano, naquele local, foi transformada em Mini-Semana, ou seja, vai de domingo a quarta-feira. Em princípio, pensa-se em reconvidar o Grupo Junak, da Sociedade União Juventus, de Curitiba.

## DEVE 11 BILHÕES

A Polónia já deu início em Frankfurt às negociações para reduzir sua dívida, de 11,1 bilhões de dólares, junto aos bancos privados internacionais. A Polónia, que não paga juros da dívida desde 1989, busca obter dos credores privados um acordo tão generoso quanto o que conseguiu junto aos governos credores reunidos no Clube de Paris. O clube, como se sabe, aceitou perdoar metade da dívida polonesa de 33 bilhões de dólares.

## COM JEITINHO BRASILEIRO

Dias atrás, o governo da Polónia achou um jeitinho tipicamente brasileiro para diminuir a sua dívida externa, segundo noticiário de revistas especializadas: resgatou cerca de 280 milhões de dólares de sua dívida comprando títulos no mercado secundário por um terço do valor.

## VINTE MIL A MESA

Descontando-se as cinquenta mesas que serão doadas por noite para dirigentes, convidados da diretoria e eventuais autoridades que comparecerão, a atual diretoria da U. Juventus arrecadará um bruto de quase 5 milhões de cruzeiros com as suas três noites da Festa da Wódka a ocorrer dias 11, 12 e 13 de julho. Deverá vender 240 mesas ao todo. Os associados, estando em dia perante a sua tesouraria, pagam vinte mil cruzeiros a mesa, com quatro lugares. Para não associados, o preço é mais alto. Os custos da realização são ajudados pela empresa de bebidas Eublein, com a vodka Smirnoff; ela fornece toda a bebida e paga toda a decoração e a publicidade. O clube entra com o salão, a orquestra e a comida típica (desta vez, ela será muito especial, preparada por Mirek e Romana, conhedores do assunto).

## CISCANDO

DE BRUSQUE, SC, virá o design do jogo de toalhas que conterá a figura de O Semeador, como homenagem aos 120 anos da imigração polonesa ao Paraná e 122 ao Brasil. — O ARTISTA Mário Lago, com sotaque bem carioca, foi contratado para a propaganda oficial do Paraná. — SOCIEDADES e Clubes sociais estão com espaços sem qualquer aproveitamento. Há associados preocupados com a falta de criatividade para usar as dependências com atividades em benefício de quem paga mensalidades. Não acontece isso somente nas entidades de origem polonesa; em todas as agremiações. A função dos clubes na comunidade não deveria ser repensada? — NOSSO LUD/O POVO estará em breve com novo visual gráfico e com mais páginas para cobrir com maior propriedade os assuntos dos nossos milhares de leitores. Novas colunas e entrevistas palpitantes.

# CURSO DE POLONÊS EM CASA

## LEKCIJA PIĄTA — QUINTA LIÇÃO

### A. TEKSTY/TEXTOS

#### I. Adam i Ewa sprzecząją się

Adam: To okropny film.  
Ewa: Dlaczego okropny?  
Adam: Jest mąż i zona. Chcą się kochać, ale nie umieją. Sprzecząją się i nie wiedzą dlaczego. Ciekaw jestem, jaki to ma sens?  
Ewa: Nie wiesz? Zwyczajny. Kobieta i mężczyzna mogą się kochać i nie zgodzić. Raz on ma rację, raz ona ma rację. Ale on ją kocha i ona go kocha.  
Adam: Doprawdy, nie mogę zrozumieć, dlaczego to takie interesujące.  
Ewa: Chyba możesz, tylko nie chcesz.  
Adam: A ty?  
Ewa: Mam własne zdanie i mogę je uzasadnić.  
Adam: Slucham.  
Ewa: Wcale nie słuchasz. Oglądasz przecież wystawę.  
Adam: Tak, zastanawiam się, czy ta szynka jest smaczna.  
Ewa: A... Rozumiem cię. Teraz już wszystko wiem.  
Adam: Ciekawe co pani doktor wie?  
Ewa: Pan inżynier jest głodny i zły.

#### II. Adam zmienia zdanie

Adam: Doskonaly bigos.  
Mama: Może jeszcze?  
Adam: Dziękuję, już nie mogę.  
Ewa: Czy możemy zacząć dyskusję?  
Adam: Owszem. Czy pani zna film "Ich dzień powszedni"?  
Mama: Nie znam. Czy to dobry film?  
Adam: Doskonaly.  
Ewa: Adam! Jak możesz tak zmieniać zdanie?  
Adam: Teraz już rozumiem hetera.  
Ewa: Rozumiesz bohatera, czy doceniasz reżysera?  
Adam: Doceniam bigos.  
Mama: Stara prawda: głodny mężczyzna jest zły.

#### III. Ewa chce mieć psa

Ewa: Wiesz, nasza sąsiadka ma ślicznego psa.  
Adam: Wiem, wiem, to rasowy pies. Często go spotykam.  
Ewa: Jest inteligentny i zabawny. Nazywa się As.  
Adam: Masz ochotę także mieć psa?  
Ewa: Tak, chcę mieć psa.  
Adam: A może małego kota?  
Ewa: Nie.  
Adam: A może dużego słonia?  
Ewa: Adam! Czy możesz mnie rozumieć? Mieć psa, to mieć przyjaciela!  
Adam: Chcieć to móc.

#### IV. Ewa i mama rozmawiają

Mama: Inżynier Bielak to prawdziwy mężczyzna.  
Ewa: Aha...  
Mama: To dobry człowiek.  
Ewa: Mhm...  
Mama: Uczynny, uprzejmy, ma dobry charakter, wiele umie...  
Ewa: Domyślam się, co masz zamiar powiedzieć: Adam ma także silną wolę, dobre stanowisko... Prawdziwy ideal! Nie?  
Mama: Nie zamierzam go wychwalać.  
Ewa: Ale zachwalasz.  
Mama: Nie, chcę tylko wiedzieć, czy go kochasz?  
Ewa: Właśnie się zastanawiam.  
Mama: Zastanawiasz się, czy go kochasz?  
Ewa: Znam go dawno, on mnie zna też, ale...  
Mama: Rozumiem — nie możesz się zdecydować.  
Ewa: To chyba on nie może się zdecydować.

### B. SŁOWNICZEK/VOCABULARIO

ale = mas  
bigos = chucrute cozido com carne, salsicha, etc.  
bohater = herói  
charakter = caráter  
chcieć = querer  
ciekaw (ciekawcy) = curioso  
cię = te, você  
często = freqüentemente, muitas vezes  
człowiek = homem, pessoa  
dawno = há muito tempo  
dlaczego? = por quê?  
doceniać = apreciar, dar valor  
domyślać się = supor, presumir, adivinhar  
doprawdy = realmente  
doskonaly = excelente  
dyskusja = discussão, debate  
dzień powszedni = dia útil  
film = filme  
głodny = faminto, com fome  
go = o, ele  
ich = deles, seu  
ideal = ideal (subst.)  
inteligentny = inteligente  
interesujący = interessante  
ja = a, ela  
je = o, a, ele, ela (neuro)  
kochać = amar  
kupić = comprar  
mąż = marido  
mie = me  
morze = mar  
może = talvez; (ele) pode  
móc = poder  
ogłądać = ver, olhar, assistir  
okropny = horrível  
piąty = quinto  
powiedzieć = dizer  
powszedni = ordinário, cotidiano  
prawda = verdade  
prawdziwy = verdadeiro  
przyjaciel = amigo  
racja = razão  
rasowy = de raça  
raz = uma vez  
reżyser = diretor (de cinema)  
rozmawiać = conversar  
sąsiadka = vizinha  
silny = forte, firme  
słoń = elefante  
smaczny = gostoso, saboroso  
sprzeczać się = brigar, discutir  
stanowisko = cargo, posto; situação, posição (social)  
stary = velho  
szynka = presunto  
śliczny = lindo  
tylko = mas  
uczynny = atencioso, solícito  
uprzejmy = amável, cortês, gentil  
uzasadnić = fundamentar  
wcale = absolutamente  
wiedzieć = saber  
wiele = muito  
wielki = grande  
własny = próprio  
właśnie = justamente  
wola = vontade  
wszystko = tudo  
wychwalać = louvar, elogiar  
wystawa = vitrine; exposição  
zacząć = começar  
zachwalać = louvar, elogiar  
zamierzać = tencionar, planejar  
zdanie = opinião  
zdecydować się = decidir-se  
zły = zangado; mau  
zmieniać = mudar, trocar  
znać = conhecer  
zrozumieć = compreender  
zwyczajny = simples, comum  
zona = esposa



**AUTO VIDROS  
S. CRISTÓVÃO**

**Auto Vidros São Cristóvão Ltda.**

TEM DE TUDO — VIDROS ORIGINAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES, BORRACHAS E ACESSÓRIOS — COLOCAÇÃO — ATACADO — O MELHOR EM PREÇOS E SERVIÇOS —

MATRIZ: Rua Nilo Cairo, 52 — Administração — CEP 80.060

FILIAL 01: Rua Conselheiro Laurindo, 961 — Ramais 114 e 115 — CEP 80.060

FILIAL 02: Rodovia BR-116 — Km 105 n.º 17.745 — Ramais 116 e 117 — 81.500 — CURITIBA - PARANÁ

FILIAL 03: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 — CEP 05.124 — FONE: (011) 261-3646 — Telex (11) 80116 — AVSC Parque São Domingos — SAO PAULO-SP

ATACADO PABX: (041) 222-6565 —  
TELEX: (041) 2188

# Em Bom Jardim, uma Romaria de N. Sra. do Monte Claro

Romaria de Nossa Senhora do Monte Claro (Matka Boska Czestochowska) em Bom Jardim? Sim!

No dia 19 de maio último foi benta e solenemente entronizada na Capela de Bom Jardim — Paróquia de Guarani das Missões-RS — uma artística imagem, réplica da Imagem de Nossa Senhora, venerada na Polônia, no Santuário Nacional de Czestochowa.

A Imagem foi doada à Comunidade pela Irmã Fabiola Ruszczyk, superiora Provincial das Irmãs da Sagrada Família, da Provincia de Curitiba. Em dias anteriores à solenidade foram recuperadas as pinturas do altar e das estátuas.

A celebração teve início às 9:30 horas, coordenada por Arlindo Ruszczyk, presidente e Auxiliares. Na homilia referi um pouco da história da Imagem em Jasna Góra — Monte Claro — lá existente desde 1382, quando o barão de Opele, construído o Convento dos Padres Eremitas de São Paulo e a respectiva Igreja, doou uma Imagem de Nossa Senhora que lá se encontra até hoje. Em 1410 — um grupo de herejes invadiu o Santuário, profanando a Imagem com golpes de lança na face direita, do que resultaram as cicatrizes que aparecem visíveis no original e nas cópias espalhadas pelo mundo inteiro. Em 1712, cruel epidemia dizimava a capital Varsóvia com centenas de mortes, diariamente. O Bispo, confiando na intercessão da Mãe de Deus faz a promessa de uma romaria a pé de Varsóvia a Czestochowa — 250 km. Feita a romaria, cessou a calamidade.

Assim teve origem a Romaria — única no mundo — que, com todos os meios modernos de locomoção — automóveis, trem, aviões, é realizada a pé. Os romeiros partem de Varsóvia no dia 06 de agosto e chegam a Czestochowa a 14 de agosto, pela tarde, em grupos de 500, 600 pessoas fazendo o trajeto de 28, 29 km por dia, e conforme os lugares de pernoite que se faz ao relento.

Nos 279 anos não houve nenhuma interrupção, mesmo em épocas difíceis, como nos anos de 1944-1945 — guerra mundial — e nos anos subsequentes a ditadura de Stalin. Hoje os participantes são milhares.

Em 1976 assisti à chegada da Romaria — 14 de agosto — eram mais de 17.000 romeiros, sendo 6.600 universitários. O romeiro mais idoso tinha 84 anos de idade e o mais jovem era um menino de 4 meses, transportado nos braços do pai e da mãe.

Naquele ano uma senhora fez a caminhada de muleta para agradecer a Maria Santíssima a saúde após a amputação da perna direita em perigosa cirurgia.

No percurso, os romeiros rezam, fazem silêncio total em algum dia da caminhada, ouvem pregações, conferência sobre temas religiosos. Assim se preparam para — como afirmam — “comparcer dignamente diante da Mãe”.

Finalizando a pregação, para solenizar e perpetuar o evento de que estávamos participando, lancei aos presentes a proposta: “Vamos reunir nos aqui em Bom Jardim, todos os anos, para cantar louvores à Mãe de Deus?”

A idéia foi aplaudida e todos se comprometeram a marcar presença no 3.º domingo de maio de cada ano.

Em 1992 será o dia 17, em 1993 o dia 16 e assim por diante.

Igualmente todos aceitaram divulgar a resolução tomada em conjunto e nas proximidades da data, cada ano, convidar o maior número possível de fiéis.

Na Polônia, a grande Romaria teve início por ocasião de uma epidemia em 1712, Bom Jardim inicia nova série de Romarias em 1991, na Festa da bênção da Imagem.

Esperamos que desta iniciativa, acolhida com alegria e entusiasmo, nos anos vindouros provenham muitos frutos espirituais para a Comunidade e regiões vizinhas.

Bagé, junho de 1991.

Mons. Pedro P. Wastowski

## Notícias do IBCP

DEPUTADO GAIDZINSKI ACEITA SER CONSELHEIRO

Em ofício encaminhado ao presidente do Instituto, o Deputado Federal Jarvis Gaidzinski aceitou integrar o corpo de Conselheiros do IBCP. Disse ele no expediente datado de 19 do corrente: “com meus cumprimentos, acuso recebimento de sua carta, datada de 25 de maio do corrente. Informo ao ilustre presidente que, com muita honra, aceito o convite, para membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica. Outrossim, coloco-me à disposição do Instituto para, dentro de minhas possibilidades, colaborar com o sucesso de tão nobre iniciativa.

Sem mais, aproveito a oportunidade para apresentar meus protestos de estima e consideração. Atenciosamente, (as), Jarvis Gaidzinski, Deputado Federal”.

MARIA DO CARMO, TAMBÉM

A professora e historiadora Maria do Carmo Krieger Goulart, uma das mais ativas colaboradoras do LUD/O POVO, também enviou carta ao presidente do IBCP, nos seguintes termos: “agradecida com a lembrança de meu nome para integrar o Conselho Consultivo do IBCP, venho efetivar e confirmar minha resposta. Parabênz ao diretoria pelo evento feliz que foi a criação do referido Instituto e penso que sua criação — através do trabalho cultural a que se propõe — será de ampliar mais e mais o espaço geográfico em torno e um lugar comum: o elemento humano polono-brasileiro. Atenciosamente, (as) Maria do Carmo Goulart”.

# Assessoria/Renovarm maio/91

- José Martinhaki Stuski — S. Mateus do Sul-PR
- Dionizio Dudziak — S. Mateus do Sul-PR
- Levi José Witkowski — S. Mateus do Sul-PR
- Ewaldo José Drabecki — S. Mateus do Sul-PR
- Francisco Augusto Caminski — S. Mat. do Sul-PR
- Luciano Teodoro Staniszewski — S. M. do Sul-PR
- Vitor Romero Nadolny — S. Mateus do Sul-PR
- Pedro Janoski — S. Mateus do Sul-PR
- Arnoldo Rehbein — S. Mateus do Sul-PR
- João Carlos Gugelmin — S. Mateus do Sul-PR
- José Chula Ferraz — S. Mateus do Sul-PR
- Luiz Renato Amaral — S. Mateus do Sul-PR
- Czeslava S. Wypych — S. Mateus do Sul-PR
- Izolete Kuczera — S. Mateus do Sul-PR
- Leonidas Tadeu Cabral — S. Mateus do Sul-PR
- Paulo Musialaki — S. Mateus do Sul-PR
- Ralf Jaczyzen — S. Mateus do Sul-PR
- Inacio Grzybowski — Ponta Grossa-PR
- Lauro A. Tomkowski — Camaquã-RS
- José Carlos Orlowski — Erechim-RS
- Sergio Luiz Moreira Moura — Erechim-RS
- Francisco Bulat Gabinski — Erechim-RS
- Denise Koslowski — Erechim-RS
- Euzebio Skovroinski — Áurea-RS

## Quem conhece o paradeiro de Bárbara Zancevich?

O Serviço de Busca e Paradeiro da Cruz Vermelha Brasileira está querendo saber do paradeiro de Bárbara Zancevich, nascida na Polônia em seis de maio de 1931, filha de Mieczyslaw e Ina na Bogusz. Segundo informações em poder de entidade, ela é casada com o sr. Ambicka e tem três filhos, Gladys, Dóris e Robert. Tem uma irmã chamada Gladys Zancevich.

Quaisquer informações a respeito, podem ser enviadas diretamente à Cruz Vermelha, por carta, para Praça Cruz Vermelha, 10, 1.º andar, CEP 220.230, Rio de Janeiro, Brasil, ou pelo telefax 221-0252, ou pelo telefax: (021) 242-6760.

## ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO

- Dra. Maria de L. Pachnicki — Ginecologia e obstetrícia.
- Dra. Ivonete Ducci — Homeopatia Pediatría
- Dr. Paulo Cesar J. de Castro — Clínica Médica Cardiologia.
- Dr. Mauri Courá — Ginecologia e Obstetrícia
- Dr. Lourival Ducci — Homeopatia Pediatría
- Dr. Fernando Oliveira — Acupuntura/Herborpatria/Medicina Natural.

Todos atendem com hora marcada na Av. Iguazu, 2.560 — Fone: 244-1264

# DÊ UM PRESENTE ÀS SUAS ORIGENS!

Sim, quero acompanhar o que acontece no meio polônico brasileiro e mundial, assinando agora o LUD/O POVO. Peça que me enviem cobrança ao endereço abaixo:

Nome \_\_\_\_\_  
 Endereço \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Fone \_\_\_\_\_  
 Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prefero assinar ( ) anual (50 edições) ..... Cr\$ 5.000,00  
 ( ) semestral (25 edições) ..... Cr\$ 3.000,00

**NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!**



REGATE SENTIMENTOS E RAÍZES DE VOCÊ MESMO!

PRT - 2273/90  
 UP-AG. J. Negro  
 DR/PR

**CARTÃO-RESPOSTA NÃO É NECESSÁRIO SELAR**

O selo será pago por Editora LUD Ltda.

80.410 - Curitiba - PR

DOBRE AQUI E COLE O VERSO

## Polski antysemityzm

Prof. Sławomir Szwedowski

Pisano ostatnio w gazetach: "Waleśa prosi Izrael o przebaczenie za antysemityzm. Mówił o tym w Kneset, parlamencie izraelskim: "Tutaj w Izraelu, ziemi waszej kultury i odrodzenia, ja was proszę o przebaczenie". Premier Izzaak Shamir, którego rodzina zginęła w Polsce w czasie "holocaustu" powiedział później że przyjmując przeprosiny Waleśy i przyjął również zaproszenie na wizytę do Polski w dacie bliżej nie określonej.

Podaje się w tym samym okresie w polskiej "Gazecie Wyborczej" o uchwałach Rady Stosunków Polsko-Zydowskich, złożonej z dwudziestu członków. Uchwalono że nowa demokratyczna Polska powinna być wolna od wszelkich przejawów rasizmu i ksenofobii. Powinna być i będzie. Rada wyraziła także ubolewanie że w okresie wyborczym pokazało się "haniebne zjawisko" jakim jest antysemityzm.

Warto jest zastanowić się nad istotnym znaczeniem zarówno słów upokorzenia polskiego Prezydenta i samego zjawiska antysemityzmu o którym mowa. Temat ten jest ostatnio dość popularny w Polsce a istnienie problemu w Kraju datuje się niemal od niepiętniętych czasów. Pisała o tym p. Irena Łoś w LUDZIE i dobrze jest przytoczyć niektóre szczegóły podane na podstawie książki Jerzego Wendla "Polska i jej dorobek dziejowy" (Orbis, Londyn, 1950).

Pierwszą wzmianką na powyższy temat był statut o przywilejach żydowskich wydany przez Bolesława Pobożnego (1264), biorąc ich pod pełną ochronę prawa królewskiego, przeciw jakimkolwiek napadom na synagogi lub ludność żydowską. Mówi też o tym Władysław Herman i Mieszko Stary (1194-1202).

W wieku XIV, wbrew przesładowani żydowskich w krajach Europy zachodniej, Kazimierz Wielki (1333-1370) rozciągnął owy statut na cały teren Polski, dopuszczając Żydów do stanowisk w skarbu królewskim i do tworzenia samodzielnych organizacji "kahałów". O królu tym mówi się jako człowiekowi wielkich zasług na polu budowy gospodarki narodowej, jak i opieki specjalnej roztoczonej nad wieśniakami, a i wspomina się też o sylwetce osobistej władcy. Wytykano mu zbyt dużą tolerancję, faworyzowanie "kupczyków" i "obcych". Pisał też o nim w r. 1632 Przesław Mojecki: "Asseverus nasz polski Kazimierz Wielki, na miejsce własnej żony, wzgardzonej Adelidy, Żydówkę Hester wzięw szpłodził z nią syna, córki, które po żydowsku wychowywać pozwolił. Kracicki też się przyczył w "Myszeidzie": "Kazimierz Wielki — a przeciw kwaterką lyał miód smaczny w Łobzowie z Esterką".

Z czasem napływ żydów do Polski stał się tak silny że naruszał równowagę w gospodarce krajo-

wej a mieszczaństwo widziało w nich niebezpieczeństwo zagrożenie, a gdy w r. 1405 rozchodzą się pogłoski o zabojach rytualnych prowadzonych przez żydów, dochodzi do krwawych zaburzeń antysemitycznych. Król Władysław Jagiełło (1386-1434) surowo karał winnych a ze swej strony, król Kazimierz Jagiełłończyk (1447-1492) odbiera przywileje dane Żydom, zachowując jednak ich prawa urzędowe i zarządzanie dobrami państwowymi.

Za czasów Jagiełłończyk (wiek XV) w dalszym ciągu bankierzy i dostawcy królowscy są przeważnie żydzi, świadcząc o ich korzystnej pozycji społecznej i ekonomicznej. Zresztą zdarzają się sporadyczne ruchy społeczeństwa antysemityczne nie tylko w Polsce. Rozruchy krakowskie z r. 1407 powtarzają się w innych miastach, w Nysie, Frankfurcie i Canterbury. Pisze o tym P. Jasenica w książce "Polska Jagiełłończyk". Niedługo przed omówionymi rozruchami sąd miejski krakowski skazał na śmierć żyda, niejakiego Fetera, za fałszowanie pieniędzy. Żydzi byli ogólnie znani z ich zadającego zajęcia polegającego na handlu i pożyczaniem pieniędzy na lichwe.

Z dalszego okresu XV wieku, po unii Jagiełły i Jadwigi, czyli złączenia się Litwy i Korony, powtarzają się wzmianki na temat żydowski. Wielkim Księciem Litewskim był Aleksander mianowany przez króla Jana Olbrachta (1492-1501). W r. 1495 złotnicy wileńscy założyli pierwszą na Litwie organizację — cech rzemieślniczy. Rosła wtedy kariera Abrahama Ezofowicza, żyda, z Kijowszczyzny, który w r. 1488 roku przyjął prawosławie oraz imię Jana; był to człowiek zdolny, obrotny i uczciwy a król o nim mówił: "Jan Abraham zawsze się nam zasługiwał, krwi swej i gardła nie szczędząc". Kariera Ezofowicza była bodaj wypadkiem wyjątkowym, bo już w 1495 roku Aleksander wydał dekret o przymusowym wysiedleniu wszystkich Żydów z Litwy.

Z XVI wieku znajduje się wzmianka Krasickiego (1735-1801) o polskich podrzędnych miasteczkach:

W mieście ...  
W godnym siedlisku i chłopa i żyda,  
Były trzy karczmy, bram cztery ulamki,  
Klasztorów dziewięć i gdzieniędzie domki.  
(ciąg dalszy na str. 2)

### W ROCZNICĘ 120 LAT EMIGRACJI

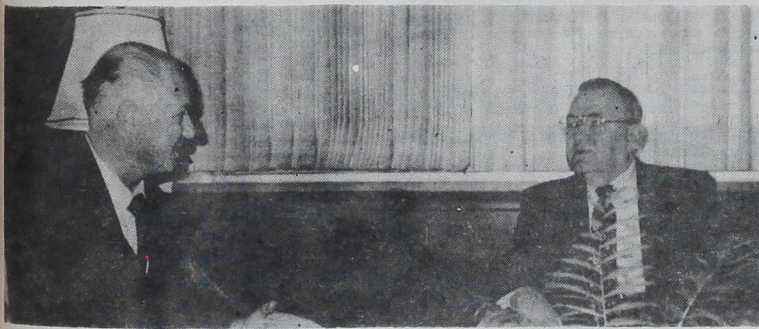
## Komisja zaprasza organizacje polonijne

Na spotkaniu w siedzibie Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego "Tadeusz Kościuszko", Specjalna Komisja Wspólnoty Polskiej w Kurytybie zdecydowała zwołać wszystkie organizacje aby przedstawić propozycje co do obchodów 120 rocznicy Emigracji Polskiej w Kurytybie w okresie od 26 września do 15 listopada bieżącego roku. Wszelkie stowarzyszenia, wspólnoty parafialne, przedsiębiorstwa oraz osoby, których specjalnością są promocje, winny przedstawić swe opinie aż do dnia 25 tego miesiąca, przed ponownym zebraniem Komisji w siedzibie Towarzystwa "Tadeusz Kościuszko", aby w dniu 26 b. miesiąca, ustalić oficjalny program.

"Pragniemy ustalić jednolity program by uniknąć różnorodnych obchodów przez inne organizacje", wyjaśnił lawnik Jose Górski, prezydent Komisji. Stwierdził także, że "zamierzamy oddać do użytku Portal Polski w dniu 30 września, lub 29 października, zależnie od daty przybycia Prezydenta Polski, Lecha Wałęsy. Jesteśmy zadowoleni z pomocy okazanej przez Fundację Bamerindus w budowie Portalu oraz poparcia prefekta Jaime Lerner'a i całej swej dynamicznej ekipy, byśmy mogli z wielkim sukcesem obchodzić 120 rocznicę Emigracji Polskiej w naszym mieście. Także jesteśmy wdzięczni deputowanemu Rafael Greca de Macedo, prezydentowi Komisji na rzecz obchodów 300-lecia Miasta Kurytyby, za pomoc i przedstawienie propozycje".

P. Filipiak

## CHICAGOSKIE POKŁOSIE



Red. P. Filipiak rozmawiający z p. Edwardem Moskalem — prezesem Kongresu Polonii Amerykańskiej.

### V

#### DALSZY CIĄG OBRAZ

Jeszcze tego dnia, to jest 12 kwietnia, po południowej przerwie przewodniczący Rady Koordynacyjnej p. Stanisław Orłowski, wygłosił obszerny referat na temat przyszłości Rady w świetle obecnych przemian. Większością głosów postanowiono nadal utrzymać istnienie Rady oraz zwiększenia aktywności w pomocy Krajowi, oraz kontaktów ze wspólnotami polskimi w świecie.

W obradach Prezydium postanowiono utrzymać obecne kierownictwo Rady do następnego zebrania, mające się odbyć w Warszawie w miesiącu październiku bieżącego roku.

CIąg dalszy zebrania odbywał się w komisjach roboczych: Rewizyjnej i Finansowej, Programowej dla spraw Polaków w Rosji, Współpracy Międzyparagwajskiej i Informacji.

W komisji Informacji brał udział m. in. ks. rektor Polskiej Misji Katolickiej w Brazylii, Benedykt Grymkowski.

W dyskusjach plenarnych zostały przeprowadzone poprawki statutowe, które mają być zatwierdzone na ogólnym zjeździe, który będzie powołany w przyszłym roku.

W sobotę, dnia 13 kwietnia delegaci mieli okazję zwiedzenia Polskiego Muzeum w Ameryce, założonego przez Polskie Zjednoczenie Rzymsko-Katolickie w 1935 r., uchodzące za jedno z najstarszych w Stanach Zjednoczonych muzeów etnicznych.

Mieści się w okazałym budynku, wzorowo utrzymanym przez wyżej wymienioną instytucję i gromadzi ono wspaniałe historyczne zbiory polonijne. Można zobaczyć piękny obraz zajmujący cała z jednym ścian sławego polskiego artysty malarza J. Kossaka, przedstawiający napad Szwedów na Warszawę. Cenny ten obraz ma długą i ciekawą historię; został przypadkowo odkryty zrolowany w jednym z kanadyjskich portów podczas ostatniej wojny. Bardzo uszkodzony, został przez kierownictwo muzeum dokładnie i starannie orestaurowany przez polskiego artystę malarza, i stanowi obecnie chlubę chicagowskiej Polonii, nie mówiąc już o jego nieocenionej wartości.

Na piętrze tego muzeum, można między innymi zbiorami historycznymi, zauważyć starannie utrzymane wszystkie pamiątki pozostawione przez sławego pianistę polskiego, światowej sławy Ignacego Paderewskiego. Jak wiadomo Paderewski swego czasu przez długie lata zamieszkiwał na stałe w Stanach Zjednoczonych, zanim po pierwszej wojnie światowej powrócił do Polski, aby objąć stanowisko prezydenta rządu odrodzonej Rzeczypospolitej.

Zainteresował nas szczególnie program drukowany w języku portugalskim, z jego koncertu wydanego w Brazylii, prawdopodobnie w Teatro Municipal w Rio de Janeiro. Na programie nie figurują data i miejsce wspomnianego koncertu.

(c. d. n.)

13 NIEDZIELA ZWYKŁA

Ewangelia według świętego Marka 5,21-43  
 "Nie bój się, Wierz tylko" (Mk 5,36).

Są w życiu człowieka takie sytuacje, z których po ludzku sadząc nie ma żadnego wyjścia. Na nic się wtedy zdaje rozumowanie, na nic rady przyjaciół i sami też nie sobie pomóc nie możemy. W takiej sytuacji znalazła się niewiasta z dzisiejszej Ewangelii, jak to również przeżył synagogi Jair. Ewangelia mówi o dwóch cudach: uzdrowienie kobiety cierpiącej na krwotok i wskrzeszenie córki Jaira. Niewiasta wyczerpała wszystkie po ludzku mówiące możliwości, była u różnych lekarzy, i całe swoje mienie na nich wydała, radziła się wielu ludzi, ale nikt nie mógł uleczyć jej choroby. Podobnie nikt nie potrafił uratować gasnącego w oczach życia córki Jaira. Ludzie okazali się bezradni. Została tylko jedno rozwiązanie: zwrócić się do Tego, który cudownie leczy i uzdrawia, prosić o to Mistra — Jezusa Chrystusa. "Zebym się choć Jego płaszcza dotknęła, a będę zdrowa" (28). Być

może, że ani Jair, ani cierpiąca na krwotok niewiasta nie zwróciłby na Jezusa uwagi, być może, że prześlbyłby Odno Niego objętnie, gdyby nie ten odpust Boży. Nigdy nie wiemy jaką drogą Pan Bóg zamierza nas przyprowadzić do siebie?

Ewangelia dzisiejszej niedzieli potwierdza tezę, że cierpienie nie tylko nie oddala od Boga, ale nierzadko ściśle z Nim zespała człowieka. Od nośnię do uzdrowienia chorej kobiety główny akcent spoczywa na jej wierze. Również Ojcu zmarłej dziewczynki Jezus mówi: "Nie bój się, wierz tylko" — ale w tym przypadku główny nacisk położony jest na samym cudzie wskrzeszenia. Wydaje się, że Jezus, który ma moc nad śmiercią, budzi większe przerażenie niż sama śmierć — ludzie "osiupili wprost ze zdumienia". Uzdrawiając chorą niewiastę, oświadczył jej, że nie stało się to na skutek magicznego dotknięcia Jego płaszcza, ale z powodu jej wiary i bezgranicznej jej ufności. "Córko, twoja wiara ci ocaliła, idź w pokój i bądź uzdrowiona" (34). Za cenę wiary można wszystko zyskać u Chrystusa, zdrowie, życie, po

wodzenie, łaskę wiecznego zbawienia. To nie wartość, która otwiera niebo i piękniejszą niż nasze ludzkie życie.

Wydaje się, że przeżony synagogi, w pewnym momencie zaczął tracić swoją wiarę. Miało to miejsce, gdy jego najbliżsi donieśli mu, że córka jako już nie żyje. "Twoja córka umarła". Na Jezusa Chrystusa zauważył na jego twarze pewną niepokojącą minę, skoro z ust Jego wypłynęły słowa: "Wierz tylko, wierz tylko". Jezus działa teraz w podobny kierunek, wzmocnia wiarę Jaira i wskazuje na jego córkę. Jezus jest tym, który zwycięża śmierć, wiara w Niego daje życie wieczne. Nie stało się, jak czyni On cuda, aby już teraz rozwiać przed oczyma śmierć. Osiągając one swój własny cel, życie stędy, kiedy uwierzymy, że Bóg ofiarował przez Jezusa wspólnotę życia z sobą, sięgając po życie grób. Jezus jest Zyciem. Tam gdzie Jezus pojawia wykwitują wspaniałe kwiaty dające wzbogacające życie. Więc i my nie potrzebujemy się bać, ale wiernie trwać w wierze.

Migawki z Kurutyby i okolicy

◆ W Caxias do Sul, stan Rio Grande do Sul, dnia 28 maja zmarł Ks. Wojciech Stawinski, należący do Zgromadzenia Księży Franciszkanów. Ks. Stawinski przeżył długie lata był stałym i dwouletnym współpracownikiem tygodnika LUD. Jego artykuły były bardzo interesujące i poważane przez naszych czytelników.

Przed trzema laty wziął czynny udział w Sympozjum Polonijom zrealizowanym w Kurutybie przy Paraskim Uniwersytecie Federalnym. Znal doskonale i interesował się historią polskiego osadnictwa w stanie Rio Grande do Sul. Z pod jego pióra została wydana historyczna książka w języku portugalskim pod tytułem "Nos Peras do Rio das Antas", opisyująca dzieje polskich emigrantów w Rio Grande do Sul.

Razem z nieodżałowanej pamięci inż. Edmundem Gardolinskim oraz dziennikarzem Tadeuszem Onar-Konarzewskim tworzyli że zwarta i wartościowa "trójka" polonijnych przywódców intelektualnych, którą wydała poczciwa ziemia riograndenska. Cześć jego pamięci!

◆ Dnia 31 maja - 2 czerwca w chicagosome "Dzienniku Związkowym" został zamieszczony obszerny i interesujący wywiad "O Polonii Brazylijskiej". Rozmowę z dziennikarzami z Kurutyby, P. Filipiakami i M. Surkiem przeprowadził dziennikarz Andrzej Azarjew, który zarazem jest menadżerem chicagosome tygodnika "Naród Polski", urzędowego organu Zjednoczenia Polskiego Rzymsko-Katolickiego w Ameryce.

W przyszłych numerach LUDU ukaże się przedruk tegoż wywiadu, aby czytelnicy tygodnika zapoznali się z jego interesującą treścią.

◆ Dnia 19 czerwca, po raz trzeci zebrała się tymczasowa komisja Brazylijsko-Polskiej Izby Handlowej w Kurutybie. Zebranie odbyło się ponownie w siedzibie Carrocerias Nielson S. A.

Oprócz zaproszonych przedsiębiorców wzięli udział: p. Marek Makowski, polski konsul w Kurutybie; p. Marian Karolczak, radca handlowy przy

Polskiej Ambasadzie w Brasilia; p. Andrzej Kopa-czewski, konsul handlowy z Porto Alegre oraz p. Józef Górski, lawnik Rady Miejskiej miasta Kurutyby.

Przez adw. P. Filipiaka został przedstawiony obecnym projekt statutów przyszłej Izby Handlowej, do którego, po ogólnym przedyskutowaniu zostały wniesione ostateczne poprawki.

Następnie radca handlowy p. Marian Karolczak zabrał głos, aby pogratulować tymczasowej komisji w tym tak bardzo ważnym przedsięwzięciu, oraz przedstawił zgromadzonym gościom obecny stan wymiany handlowej między Polską a Brazylią, z perspektywami coraz to większych i ponętniejszych możliwości jej zwiększenia. W dodatku uważa, iż przyszła Izba Handlowa będzie na pewno gwarancją powiększenia i polepszenia tych stosunków handlowych między oboma krajami.

Po zakończeniu obrad nad projektem statutu, gospodarz p. Karol A. K. Grocoske podjął zaproszonych gości w oryginalnej restauracji firmowej suta kolacją z polskimi tradycyjnymi potrawami, specjalnie przygotowanymi przez polskich kucharzów w osobach państwa Romany i Mirosława Borek.

◆ W dniu 20 bieżącego miesiąca uległ wypadkowi Ks. Franciszek Mazur, dyrektor Siostr Miłosierdzia. Autobus, blisko Guarapuawy, na ostrym zakręcie przewrócił się. Na szczęście Ks. Franciszek został lekko zraniony.

◆ Na weselo: Bez paniki.

Jarosław Kaczyński dzwoni do Wałęsy:

— Lechu! dzieje się coś strasznego. — Ruscy malują księżyc! Na bialo!!!

— Bez paniki — odpowiada Wałęsa — niech malują dalej!

Mineło kilka godzin. Na biurku Wałęsy znów dzwoni telefon.

— Lechu!!! — słychać głos Kaczyńskiego — zamalowali już pół księżyca!

— Bez paniki — odpowiada spokojnie Wałęsa — niech malują.

Nad ranem znów dzwoni telefon. Wałęsa podnosi słuchawkę.

— Lechu — głos Kaczyńskiego drży — zamalowali cały księżyc!

— Bez paniki — rzuca Wałęsa — weź kilku chłopaków, lećcie tam i namalujcie "Solidarność".

Witalis Ciekawski

morskim, Świętopełkiem. Świętopełk, mianowany przez Leszka Białego namiestnikiem Pomorza, okazał się zdradca i chciał oderwać Pomorze Polski. Leszek, chcąc rozwiązać sprawę Odonic, zwołał zjazd książąt polskich i śląskich do wsi wokoło Złyna w roku 1227. Kiedy wezwani z gromadzi, Odonicz i Świętopełk napadli na król Leszek Biały został zamordowany.

Polski antysemityzm

(dokończenie ze str. 1)

Oznaczało to ciągłość istnienia społeczeństwa żydowskiego rozsiągniętego po Polsce. Pewien antysemityzm, który się wiały do tego stopnia, okazuje się z czasów Stefana Batorego (1576-1586). Zdarzył się to starostę lwowskiego Herbera zaskarżył do sądu. Pan Herber wyśmiał się i powiedział że ani mu w głowie stawiać przedem na żydowski pozew. Król jednak zmusił go do mówienia: "Starosta czy Żyd, muszę zająć się słuchac praw".

Dalsze dzieje Polski to początek rozbicia, zgody i niekończących się wojen z Turkami, tatarskimi, Moskwą i Kozaczetnem, na których widać było wychodzący zwycięski, raz z klęską i krwawą ugodą pokojową. Wszystko to jednak było zależne od spraw żydowskich, a tylko wtedy wspomina się o wypadkach patriotyzmu i poświęcenia Żydów dla wspólnej sprawy.

U buku Kościuszki (1794) także polscy pułkownicy Berek Jozielewicz, a syn jego Józef Berek, wzięli udział w powstaniu styczniowym 1863 r. i wzięli też było wypadków gdy żydzi przyjmowali ścisła przywilegi i polonizowali się w odpowiedzi na przywilejne traktowanie i obronę moralną, która równała prawa Polaków i Żydów. W okresie powojennym wspomina się jak polscy politycy i turystom zwiędającym bożnicę w Katowicach "kanapę na której siadywali nasz król i królowa Elsterka".

O jolajnym traktowaniu wzajemnym między dwoma narodami w najwzrostszych czasach, świadczą liczne wypadki Polaków, którzy w przebiegu życia ratowali Żydów przed prześladowaniem hitlerowskim, wspominając choćby nazwiska Stefana Kordońskiego, który w r. 1980 otrzymał od Instytutu Yad Vashem w Jeruzolimie "Złoty Sprawiedliwych" za ratowanie Żydów w wojny, albo lekarza Ludwika Hirsfelda (1878-1954), któremu udało się wyrwać z getta warszawskiego dzięki pomocy Polaków; pisał o tym swej książce "Historia jednego życia".

Jednym słowem, dlaczego mówić o antysemityzmie, gdy zarówno naród polski jak i żydowski cierpieli wspólnie prześladowanie, a mają w sobie dane ku temu żeby współdziałać pokojowo i szczerze i kulturalnie w imię hasła wspólnych interesów, albo wolności i sprawiedliwości?

Victor Józ Szankowski

São Paulo, 1 czerwca 1991 roku.

Historia Polski

A CZY ZNASZ TY, BRACIE MŁODY, TWOJE ZIEMIE, TWOJE WODY?

Wojciech Pachnicki

6) LESZEK BIAŁY, 1206-1227 — Po wypędzeniu Władysława Laskoniego, oż wszystkich panów zwróciły się na syna Kazimierza, Leszka Białego. Wyprawiono posów do Sandomierza i powołano Leszka Białego na tron w roku 1206. Objawjący się, odstąpił swojemu bratu, Konradowi, Mazowsze i Kujawy. Naśladować swego ojca, był bardzo dobrym i sprawiedliwym rządcą. Konrad narażony na ciągłe napadzi ze strony Prusaków, popełnił straszny bład, nie wiedząc, jakie nieszczęście sprowadza na Polskę. Sprowadził bowiem Krzyżaków. Zakon krzyżowy, powstał dla bronienia Ziemi Świętej, gdy wojny krzyżowe się skończyły, ci ludzie nie mieli co robić. Zaproszeni przez Konrada do obrony przed Prusakami, otrzymali za to ziemię Chełmińska i Nieszawską. Stało to się w roku 1227. Było to wielkie nieszczęście dla Polski, bo zakon stał się później dla Polski, tym, czym jest wilk wpuszczony do owczarni.

Leszek Biały miał kłopoty z Wielkopolską, bunt podniósł Władysław Odonicz, bratanek Laskoniego, który sprzymierzył się z księciem po-



Tygodnik Editora LUD LTDA.  
 Dyrektorzy: Ks. Jorge Morais, Miecislau Surek i Paulo Filipake

Redaktorzy: Ks. Jorge Morais (w j. polskim) Miecislau Surek (w j. portugalskim)

Departament Handlowy: Józef Rendak

Administracja: Alameda Cabral, 846, Caixa Postal, 1775 — Telefon Fax (041) 233-9194. Kod Poczty - 80.410 - Curitiba - Parana - Brasilia  
 Godziny przyjęć: od poniedziałku do piątku w godzinach od 13.30 do 18.00.

Korespondenci/Współpracownicy: Pe. Ladislaw Serzysko, CM; Pe. Stanislaw Turbaniski, SVD; Sr. Aleksander English; Sr. Tomasz Lychowski; Sr. Tadeu Burzyński; Sr. V. J. Szankowski; Sra. Hanna Marchwinska; Sra. Shawa Stepińska; Sra. Irena Łoś; Danuta Lasłowska; Joao Kravczyk, Ks. Piotr Włoczyk (Niemy); Ks. Jan Kulaga.

Prenumerata:  
 Roczna (50 numerów) ..... Cr\$ 5.000,00  
 Półroczna (25 numerów) ..... Cr\$ 3.000,00  
 Kraje Ameryki ..... US\$ 80 dolarów  
 Kraje Europy, Azji i Oceanii ..... US\$ 90 dolarów

Sposób opłacenia prenumeraty: Listownie lub telefonicznie, Przekazem Poczтовым, lub Czekiem na konto Editora LUD Ltda.

Joalheria a Pérola e Ótica Moderna

JÓIAS  
 RELOGIOS  
 ÓTICA  
 CRISTAIS  
 PORCELANAS  
 ARTIGOS PARA PRESENTES  
 NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A VISTA OU A CREDITO  
 DESCONTOS ESPECIAIS

Rua Presidente Faria, 282 —  
 R. M. Floriano Peixoto, 12 — Fone: (041) 233-9194  
 CURITIBA

## Ten dzień szczególny...

Niegdyś budził obawę i grozę, oczekiwano go ze szkodliwym lekiem — czy też słońce, które w tym czasie tak krótko świeci na nieboskłonach, by na długo zniknąć w mrokach nocy, pojawił się znów, aby rozproszyć ciemności. Palono więc ognie na rozstających drogach, na placach miejskich obok świątyni, a kiedy już zapanowało chrześcijaństwo — na przykościelnych cmentarzach.

W starożytności, gdy słońce ustępowało w pierwszy znak astronomicznej zimy i następował najkrótszy dzień roku, odprawiano Saturnalia — święta ku czci bogu czasu, mądrości i rolnictwa — Saturna. Przez kilka dni w rzymskich domach stoły zastawione były do uczy, panowie siadali wespół z niewolnikami do świętecznego jadła, a ich synowie i córki usługiwali biesiadnikom. Obdarowywano się też wówczas orzechami i jabłkami, owocami symbolizującymi zdrowie i długowieczność.

Celtowie i Gallowie palili w dzień zimowego przesilenia ognie w pobliżu świętych głazów i kurhanów, wrząc sobie z kształtu płomienia i ulażających w niebo iskier o tym, jaki będzie czas rozpoczynający się zimy. Płomień palący się prosto i nie sygnalizujący nadmiernie iskrami oznaczał, że ci, którzy zasiadali w jego blasku, przeżyją zimowe miesiące w zdrowiu i pomyślności. Trzaski płonącego drewna i zmiana wysokości płomienia miały być zapowiedzią zimy ciężkiej, która da się wszystkim w znaki, ognisko dające więcej dymu niż światła i ciepła było złowrobną prognozą najbliższych miesięcy.

Najkrótszy dzień był też czasem magicznym, kiedy pytano o przyszłość, odprawiano czarnosłoneczne obrzędy i rzucano miłosne czary. Wierzono, że uczucia powstające w ten dzień rosną będą wraz ze słońcem coraz dłużej obecnym na niebie, dlatego też jeszcze w czasach średniowiecza młode kobiety starały się bodaj na moment spożycia wybranca serca i zwrócić na siebie jego uwagę.

Że było przyjąć wówczas na świat — wiara, że dzieci pierwszego dnia zimy mają usposobienie ponure, a nieraz odznaczają się twardym i nieprzystającym charakterem, przetrwała długo w wierzeniach różnych narodów. Niechętnie zawierano też w ten dzień umowy, starano się nie wyruszać w podróży ani rozpoczynać żadnej ważnej czynności. Po zapadnięciu zmierzchu kobietom w odmiennym stanie i małym dzieciom nie pozwalano opuszczać domu, aby nie zostały porwane przez włoścące się w ciemnościach najdłuższej nocy zle duchy i demony.

Aż do początku XIX stulecia z położenia Księstwa w danym znaku zodiaku w ten dzień stawiało prognozy co do pogody i zdrowia ludzi podczas najbliższych trzech miesięcy. Księżyć w znaku Koziorożca, Panny lub Byka zapowiadał zimę ostrą i zdrową, znajdujący się w znakach wody: Raku, Skorpiona lub Ryb — pozwalał spodziewać się zimy lekkiej, częstych odwilży, ale też chorób trapiących ludzi. Jeżeli natomiast znajdował się w znaku Lwa, Barana czy Strzelca — uważano, że zima będzie bardzo mroźna, a niska temperatura może stać się przyczyną śmierci wielu ludzi i zwierząt. Jeśli w dniu 22 czerwca Księżyca stał w znakach powietrza: Wodnika, Wadze czy Bliźnięt — prognozy zimowej pogody przewidywały niezbyt duże mrozy i niewiele opadów, ale za to częste gwałtowne zawieruchy i zamiecie. Zimy takie sprowadzać miały krótko trwające choroby związane z przeziębieniem.

### GRUPO MUSICAL KRAKÓVIA

R. Jerônimo Durski, 1081 - Fone: 843-1345  
Araucária — Paraná

Músicas Polonesas, Ucrainianas, Sertanejas, Alemãs, Clássicas e Populares.

XOTES POLONESES, GAUCHOS, ALEMÃES E VANERÖES.

O Grupo desloca-se para qualquer localidade.

MÚSICA PRA VALER E SOM É COM O GRUPO KRAKOWIA DE ARAUCÁRIA

Maestro TADEU — Preço Médico!

### RADIO IGUAÇU DE ARAUCÁRIA

Programa a HORA POLONESA

Todos os domingos das 13:00 às 15:00 horas

Músicas de Tradição Polonesa ao vivo e gravações. Propagandas, patrocínios, avisos, recados, notícias, etc.

Apresentação é da responsabilidade de

TADEU E PAULINA WZOREK.

OUÇA E VIBRE COM ESSE PROGRAMA!

## Wspomnienia z Kalifornii

Przyjechałam do rodziny, do najpiękniejszego zakątki Kalifornii północnej. Woodside leży w pobliżu San Francisco, na wzgórzach położonych 500 m ponad poziomem morza.

Osobliwością Woodside są drzewa redwood, które należą do najpiękniejszych drzew szpilkowych świata. Czasem dochodzą do 85 m, a szyski ich są malutkie. Czerwone olbrzymy rosną bardzo blisko siebie, nie przepuszczając zupełnie promieni słońca. Bardzo często z redwoodowego pnia macierzystego wyrastają młode drzewa, otaczając stary pień ciasnym pierścieniem.

W Woodside rośnie trujący dąb. Liście tego drzewa przy dotknięciu powodują poważne infekcje, m. in. swędząca wysypka z wysoką gorączką trwająca kilka dni.

Inną osobliwością Woodside'u są ślimaki. Pewnego dnia na spacerze zobaczyłam na drzewce porożrzucane banany. Było ich mnóstwo. Gdy chciałam podnieść "banan" poruszył się. Okazało się, że to był ślimak.

Mieszkańcy Woodside'u to ludzie przeważnie zamężni. Domy ich są porożrzucane daleko od siebie. Wszyscy posiadają swoje auta — inna bowiem komunikacji tu nie ma. Czasem można przejść kilka kilometrów i nie spotkać człowieka. Jadący autem niechętnie zabierają go droższe podróży, gdyż zdarzają się wypadki napadów.

Współżycie ludzi ze sobą ma tutaj bardzo swoisty charakter. Każdy żyje raczej dla siebie, utrzymując kontakty tylko z najbliższym sąsiedztwem.

Początek jest dostarczana tylko do rozstających dróg, gdzie na słupach są umieszczone otwarte skrzynki pocztowe z nazwiskami. Dziwne, że stosunkowo mało listów ginie.

Moje wędrowki po górach odbywałam z psem. Byłam z nim pewniejsza.

W kraju tym obowiązują dziwne nieraz przepisy. Nie mogłam zrozumieć dlaczego zaprzyjżniona z nami pani nie chciała nikomu pozwolnić przejechać się na jej koniu. Wyjaśniła mi, że jeśli ktoś spadnie z konia — jego właściciel płaci poważne odszkodowanie. Jeżeli ktoś złamie nogę w cudzym ogrodzie może zaskarżyć właściciela. Pewien właściciel domu płacił duże odszkodowanie rodzicom, których syn wyszedł na szklany dach domu, uszkodził go i — wpadając do środka zabił się na miejscu.

Bardzo ciekawe jest Monterey, pierwsza stolica Meksyku, gdzie obecnie znajduje się Akademia Morska. Niedaleko tej miejscowości znajduje się Camel ze słynnym kościółkiem, jeden z pierwszych ośrodków misyjnych w Kalifornii.

Na wybrzeżu spotyka się sklepy pełne pięknych eksponatów — jak muszle i naturalne rzeźby z drzewa, które długi czas leżały w Oceanie.

Na wybrzeżu można znaleźć wiele półszlachetnych kamieni, z których robi się sztuczna biżuteria.

Uniwersytet Stanford i Berkeley są jednymi z najlepszych uniwersytetów w Stanach.

Uniwersytet w Stanford znajduje się obok malowniczo położonego miasteczka Palo Alto w pobliżu San Francisco. Jest to uniwersytet prywatny, ufundowany w roku 1893 przez zamożnego senatora i gubernatora Kalifornii Lelanda Stanforda.

Uniwersytet ten został na nowo odbudowany po trzęsieniu ziemi w roku 1907. Mieszkają na jego terenie profesorowie i niektórzy studenci, którzy wcześniej pozakładali rodziny. Uniwersytet ma wszystkie wydziały. Jest to jakby całe miasto uniwersyteckie, ze sklepami, kawiarniami, restauracjami, pocztą itp. Studenci mają basen pływacki, pola golfowe, korty tenisowe oraz boiska, gdzie odbywają się mecze footballowe. Są tam też wspaniałe biblioteki gdzie znalazłam bogaty dział polski, pisarzy krajowych i emigracyjnych.

Muzeum uniwersyteckie jest bardzo typowe dla USA. Piękny gmach, wspaniałe marmurowe sale, ale wartość eksponatów jest średnia, a zbioru nie mogą się równać nawet z małymi muzeami w Europie.

Do uniwersytetu Stanford należy Stanford Linear Accelerator. Jest to jeden z największych ośrodków atomowych w Stanach. Zatrudnia 1.000 ludzi. Leży dla bezpieczeństwa w sztucznie wykopanej kotlinie. Ma imponujące urządzenia — jak może elektroniczne itp. Sam przyspieszacz elektronów jest długi na dwie mile.

Na utrzymanie tego ośrodka daje pieniądze rząd amerykański. Na uniwersytecie w Stanford mogą studiować wszyscy, bez względu na narodowość i wyznanie, ale jest to uniwersytet tylko dla zamożnych, gdyż opłaty roczne — tylko za naukę — są ogromne.

Kościół akademicki — Memorial Church i Sw. Anny — mają charakter ekumeniczny. Proboszcz — rektor młodzieży akademickiej — robi wiele dobrego. W parafii San Jose, niedaleko Palo Alto, prowadził bardzo ciekawą pracę marianin Polak, ks. Juliusz Piątkowski. Nie tylko pracował

wśród polskich osiedli, bo specjalnie zajmował się narkomanami by ich uratować ze zgnębnego nalogu.

W północnej Kalifornii jest około 50.000 Polaków. Większość to emigracja przedwojenna. Po wojnie przybyła druga fala.

Polacy są tam szanowani. Biorą czynny udział w życiu politycznym i naukowym. Na uniwersytecie w Berkeley wykładają tacy profesorowie jak: Miłosz i Lenczewski. Na uniwersytecie w San Francisco wykładał prof. Laskowski.

C. Tarnawska Busza

## Zwierciadło i tarcza

Lekarze dermatolodzy używają często właśnie takich określeń w odniesieniu do skóry. Jest ona bowiem zwierciadłem tego co dzieje się wewnątrz i pierwszym okryciem, czyli tarczą przyjmującą ciosy.

Kontakt organizmu ze światłem zewnętrznym zaczyna się od skóry. Wiadomo, że zawsze wpięty jest sianik, gęsia skórka, kropelki potu itp., a dopiero potem dzieje się coś lub nie, w zależności od tego jak silny był atak zewnętrzny i jak go skóra odebrała.

Skóra spełnia bardzo istotne funkcje fizjologiczne, jest strażnikiem prawidłowego funkcjonowania organizmu. Chroni go przed zimnem, działaniem bakterii i infekcjami. Wchłaniaemy przez nią substancje odżywcze, ale również wydalamy przez gruczoły potowe zbędne lub szkodliwe produkty przemiany materii.

Istnieją trzy rodzaje skóry: sucha, tłusta i normalna.

Sucha jest piękna i matowa. Wymaga też największej pielęgnacji, bo jednocześnie jest uwrażliwiona niemal na wszystko, a szczególnie na zimno i słońce. Sucha skóra ślicznie brązowa, to wczesne zmarszczki, uczulenia, pieczenie itp.

Tłusta skóra nawet czasem lubi trochę słońca, bywa długo gładka, ale za to lubią ją zaskórnik i bakterie. Stale czymś "paczkująca" świadczy o nieprawidłowej przemianie materii, błędnym odżywianiu, braku witamin.

Normalna jest skarbem natury. Niestety — najrzadziej spotykana.

Skóra zachowuje się podobnie jak żółądek — przekarmisz — zle, zagłodzisz, też niedobrze. Trzeba o nią dbać. Nie tylko słońce jest jej wrogiem. Szkodząco mogą również zbyt częste serie naświetlań w gabinetach piękności.

Wszelkie zmiany zachodzące w organizmie natchmiast odbijają się na skórze-zwierciadle. Choroby wątroby, nerek, trzustki, zła przemiana materii i stresy natchmiast zostawiają ślady nawet na jej zabarwieniu.

Powietrze, woda, prawidłowe odżywianie, sen i ruch potrafią ze skórą czynić cuda. Musi ona zawsze oddychać, aby żyć, więc musi być czysta. Woda nie tylko rozluźnia mięśnie i odmładza, ale także oczyszcza i odżywia skórę. Nadwaga jest wrogiem skóry, ale zbyt gwałtowne, niekontrolowane schudnięcie grozi "workami".

Starzeje się skóra nawet najbardziej zadbana, co jest zupełnie naturalnym procesem. Rzecz polega jednak na tym, aby niepotrzebnie — wadliwym trybem życia i pseudo-upiększającymi praktykami — tego procesu nie przyspieszać. Chorobom skóry łatwiej zapobiegać niż je leczyć.

## VIDRAMA Comercio de Vidros Ltda.

VIDROS PARA AUTOMÓVEIS POR ATACADO

MATRIZ: Rod. BR-116 — Km 105 N° 17.651  
Tel. (011) 2188 — AVSC — BRASIL — PABX (041) 222-6565 — CEP 81.500 — CURITIBA-PARANÁ

FILIAL: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 — Fone: (011) 261-3646 — Telex (11) 80116 — AVSC — Parque São Domingos — CEP 05.124 — São Paulo-SP

## FERMIN

Empacotamento e Com. de Prod. Alimentares Ltda.

VENDA DE FARINHA DE TRIGO, CENTEIO e SCHROTER — PRODUTOS PARA PANIFICAÇÃO EM GERAL.

Rua Luiz França, 1584 — Fones: 266-4468 ou 266-4733 — Vila Oficinas  
CEP 82500 — Curitiba — Paraná

# WIADOMOŚCI Z POLSKI

◆ Polska Poczta, Telegraf i Telefon zawarła umowę ze spółką joint venture "Polpager" o wprowadzeniu w naszym kraju dotychczas tam niezna-nej obsługi telefonicznej, którą nazwano PAGING. Polega to na tym, że połączenie sieci nadajników radiowych z osobistymi małymi odbiornikami przywoławczy umożliwia natychmiastowe przekazanie numeru telefonu, pod który poszukiwana osoba ma zadzwonić. Już teraz mogą z obsługi tej korzystać mieszkańcy województw warszawskiego i kieleckiego, a do końca roku PAGING obejmie całą Polskę.

Małutki aparat, który można nosić w kieszeni, wzywa właściciela "pikaniem" i wyświetla numer telefonu, z którym ma się on połączyć. Aparat kosztuje 5 mln zł, jednorazowy koszt przyznania abonamentu 100.000 zł i tyle samo wynosi miesięcznie zryczałtowana opłata za używanie.

Szef "Polpagra" Jacek Szymański powiedział, że telefonami przywoławczymi interesują się poważni biznesmeni, kancelaria Sejmu, szpitale, wojsko i policja. Firma liczy na 7.000 abonamentów w tym roku, a docelowo na 100.000. We Francji jest teraz w użyciu dwieście tysięcy.

◆ Od grudnia ubiegłego roku działa w Warszawie Bank Ochrony Środowiska SA. Przewodniczącym Rady Nadzorczej tego banku Lesław Fuczniewski powiedział prasie, że stawia na współpracę z zagranicą. Twierdzi, że kontrahenci zachodni często uchylają się od współpracy z rządem polskim, bo "wolał powierzać dolary czy marki organ-izacji bankowej. W ten sposób zyskują pewność, że ich pieniądze będą przeznaczone na ochronę środowiska, ale na zasadzie komercyjnej".

◆ British Institute znany jest w Polsce przede wszystkim z bibliotek i czytelnicy — i to nie tylko w Warszawie, bo jego filie powstają we wszystkich miastach uniwersyteckich. W stolicy czeka w Instytucie na dorosłych i młodzież około 30.000 książek oraz czasopism. Największą popularnością cieszą się podręczniki do nauki języka angielskiego; są stale wypożyczane. Dodatkowy napływ nio-dzieży ze szkół podstawowych i liceów spowodował ostatnio sprowadzenie przez Instytut książek znanych autorów brytyjskich w uproszczonej wersji językowej. Na rzy zapisanie się do biblioteki kosztuje 15.000 zł. Uczniowie i studenci placą 10.000 zł. Na tej samej zasadzie można wypożyczać kasety muzyczne i literackie. Istnieje też w Warszawie specjalna biblioteka dla nauczycieli języka angielskiego. Znane i popularne są też projekcje filmów oraz koncertów rockowych. Dużym powodzeniem cieszą się ostatnio — mimo wyso-kiej ceny — organizowane przez Instytut egzami-ny językowe.

◆ Odbyło się w Serocku pod Warszawą spotka-nie szefów telewizji Litwy, Łotwy i Estonii z przedstawicielami TVP. Dyrektor łotewskiej tele-wizji Ryszard Labanowski wyraził pragnienie na-dawania w Rydze przynajmniej części programów polskich dla 60-tygodniowej reszty zamieszkałych na Łotwie Polaków. Dyrektor generalny RTV litew-skiej Skrimantas Valiulis przedstawił bardzo trudną sytuację niezależnej telewizji litewskiej. Jej dawna siedziba — powiedział — okupuje eki-pa kolaborancka będąca na usługach Moskwy. Niezależna litewska liczy na techniczną i mora-lną pomoc TVP. Podkreślił, że bardzo istotne są poczynione w Warszawie ustalenia w sprawie wsparcia przez TVP redakcji polskiej na Litwie.

◆ Na ostatnim posiedzeniu Państwowej Rady Ochrony Przyrody jej prezes minister Maciej No-wicki powiedział: "Jeśli przyroda ma być skutec-znie chroniona, a być powinna, musimy tworzyć nowe obszary o wysokim poziomie jakości środo-wiska".

◆ Członkowie Rady postulują powiększenie o-szarów parków narodowych do jednego procent powierzchni kraju i objęcie systemem obszarów

chronionych ponad 20 procent terenów Polski. Na posiedzeniu Rady ujawnił, że w Czechosłowacji parki narodowe obejmują 2% powierzchni kraju, a w Norwegii — 12%.

W Polsce jest 17 parków narodowych o łącz-nej powierzchni 165.000 ha, 58 parków krajobrazo-wych (2,4 mln ha), co plasuje nas na jednym z ostatnich miejsc w Europie. Zaawansowane są prace nad utworzeniem stołowieńskiego parku narodowego i nad przekształceniem Mazurskiego Parku Krajobrazowego w park narodowy. Polska podpisała porozumienie ze Słowacją i Ukrainą o współpracy w ochronie terenów przygranicznych i uznaniu Bieszczadzkiego Parku Narodowego za Światowy Rezerwat Biosfery.

◆ Stany Zjednoczone wyraziły zgodę na użycie w Iraku smigłowiec specjalnie przystosowanych do rozpylania środków owadobójczych i pestycy-dów. Smigłowiec polskie typu Mi-2 — mające pol-skich pilotów — otrzymały pozwolenie na podję-cie akcji niszczenia szkodników w prowincji Mo-sul, na północ od 36-tego równoleżnika pod wa-runkiem, że nie będzie to kolidować z rozmiesz-czaniem uchodźców kurdyjskich w obozach, względnie ich powrotem do domów.

◆ W Warszawie otwarto pierwszą po wojnie restaurację koszerną. Restauracja nazywa się "Menora", tak jak siedmiomiarowy żydowski świecznik. Szefem restauracji został rabi Menachem Joskowitz, który przeżył getto warszawskie oraz oboz koncentracyjny w Oświęcimiu, obecnie jest przewodniczącym wspólnoty żydowskiej w Polsce.

Restauracja sponsorowana jest przez fundac-je amerykańska Ronald S. Lauder, która posta-wiła sobie za cel służenie wzmocnieniu identyfi-kacji Żydów w Europie wschodniej i centralnej. "Otwarcie w Warszawie koszernej restauracji jest ważnym krokiem w kierunku obalenia pa-nującego mitu, że nie ma w Polsce żydowskiego życia — powiedział członek Fundacji M. Sudzicz. — Pomimo tego co spotkało Żydów w czasie oku-pacji hitlerowskiej i okresie komunistycznego reżimu, nadal w Polsce mamy Żydów i możliwość pełnego, żydowskiego stylu życia".

◆ Po długich staraniach polskich posłów do sejmku litewskiego udało się wreszcie uzyskać zgo-dę władz litewskich na otwarcie w Wilnie polskie-go uniwersytetu. Jeśli nie stanie na przeszkodzie, uniwersytet rozpocznie działalność jesienią bieżącego roku. W zasadzie uzyskano też zgodę władz Wilna na lokalizację uniwersytetu w byłym Pałacu Pacy przy ul. Świętojankiej. Założyciele planują, że oprócz Pałacu Pacy uczelnia polska zajmie dotychczasowy gmach Polskiego Techni-kum Rolniczego w Wojskich i Pałac Tyszkiewicz-ów w Nieświeżu. Początkowo nowa polska uczel-nia będzie miała trzy wydziały: humanistyczny, ekonomiczno-prawny i przyrodniczo-medyczny.

◆ Z wielką pompą otwarto w warszaw-skim Grand Hotelu salon automatów do gry. Jest to 79 maszyn najnowszej generacji — każda z nich to właściwie mały komputer — produkcji amerykańskiej, australijskiej, japońskiej i jugo-słowiańskiej. Jak poinformowała prasę Anna Pie-ślak, dyrektorka generalna Orbis-Casino, firma ta planuje uruchomienie jeszcze w tym roku salo-nów gier w gdynskiej Marine, wrocławskim Mo-nopolu zakopiarskim Giewoncie. Całość zysków przekazywana jest na remont i "rewaloryzacja" hoteli. (Orbis ma 51% udziału w spółce Orbis-Casino).

Jak stwierdzili specjaliści z Orbis-Casino, polskie firmy (m. in. LOT) zyskały już milion dolarów dzięki działalności "jednoreknych bandy-tów". Orbis-Casino organizuje całe wycieczki dla zachodnich hazardystów, którzy chcą coś prze-grać nad Wisłą. Szanse bowiem wygrania są ni-kłe. Komputery w maszynach ustawione są na 91% pozyskania wrzuconych do automatu pienie-dzy, zwykłym szmerem zostaje więc zaledwie 9%. W salonie gier w Grandzie ludzie zos-tawiają około 3.000 dolarów dziennie, a największa — jak dotąd — wygrana wyniosła 5.000 dolarów.

◆ CBS opublikował wyniki badań nad młodzie-żą. Od 89 roku rośnie optymizm młodzieży. Tylko 3 procent planuje emigrację na stałe. Ponad 2/3 nie odczuwa potrzeby uczestnictwa w życiu pu-blicznym, ale aż 29 procent potwierdza taką po-trzebę. 79 procent nie jest związane z żadną siłą polityczną. 11 procent popiera Polską Partię Pra-cy, 11 procent — Solidarność, 4 procent — KPN.

# Pamiętki po Marszałku

Charakter miasta tworzą ludzie, a nie tylko poło-żenie, zabytki, a także historia. Warszawa prze-żala się zniszczyć i okupanci i komunisty. Nie prze-żyłaby przez wyburzenie miasta w środku, żeby pozost-ał symbol poddaństwa i zależności od wroga są-siada. Zmieniając nazwy ulic, niszczonego zrujnowa-nego i planowo niszczonego pamiętki warszaw-skiego i działalności Marszałka w Warszawie.

Wszystko co ocalało zawdzięczamy ludzkiej niejedynokrotnie anonimowym bohaterom, z narażeniem życia s batalowali zarządzaniu i ka-zy właścicieli Polski Ludowej.

Tak zrobiono z pomnikiem Józefa Piłsud-skiego, który od 1933 stał na terenie koszar i Dy-wizjonu Artylerii Konnej przy ulicy 29 Listopada. Pomnik rozebrano po wojnie, a płyty z podwie-szonymi imionami i nazwami miejscowości, które Marszałek, oddano na złom. Wykrajdane z płyt pa-pane w Karczewie, znajdują się obecnie w Muzeum Wojska Polskiego.

U prywatnego kolekcjonera znajduje się ta-blica z "domu bez kantów" na Krakowskim Przedmieściu, z takim napisem: "Z rozkazu prze-wszego Marszałka Polski, ministra Spraw Wsparcia Józefa Piłsudskiego gmach ten powstał w latach 1928-1929".

Wrócić na dawne miejsce tablica z wzmian-kiem Józefa Piłsudskiego zdjęta przez Niemców z gmachu byłej Dyrekcji Naczelnej Lasów Pań-stwowych, a następnie przechowywana przy raczej ulicy w szybie windy budynku przy ulicy Wolskiej. W okresie Polski Ludowej schowano ją w Muzeum Leśnictwa w Gołuchowie.

Tablica na istniejącej do dziś kamienicy przy ulicy Moniuszki 2, która informowała, że "W dniu 10 listopada 1918 roku po powrocie z twierdzy magdeburskiej zamieszkał Józef Piłsudski". Tablica wojenna, ale została zniszczona za rządów Polski Ludowej.

W Zielonej pod Warszawą, w kwietniu 1970 roku odbyły się manewry warszawskiego batali-onu POW, którym przyglądał się Piłsudski. U-dziwny Dziwkowski, których dziadek brał udział w tych manewrach, zachowało się zdjęcie z tego okresu. Do dziś w Zielonej stoi niewielki kram- z napisem: "Na polach Wawra i Zielonej dnia 10 kwietnia 1917 roku Józef Piłsudski ucząc Polaków bić się za wolność, ćwiczył ochotnicze wojska w-brane potajemnie w Polskiej Organizacji Wojskowej".

Jest to jedyny pomnik z imieniem Józefa Pił-sudskiego, który przetrwał niekiedy w okresie hitlerowskiej i czasy Polski Ludowej. Dom przy ulicy Mazowieckiej 11 czeka na swoją tablicę. To jeden z nielicznych oryginalnych budynków w Warszawie (oprócz Belwederu i GIST-u) niepo-średnio związany z działalnością Józefa Pił-sudskiego. Mieściło się tam biuro Komisji Wojsko-wej Tymczasowej Rady Stanu, w którym utwor-zył Marszałek i jego najbliżsi współpracownicy: Janusz Jędrzejewicz, Tadeusz Kasprzycki, Mar-cjański, Kościakowski, Bogusław Miedziński.

Kopaliną wiedzy o życiu Józefa Piłsudskiego w stolicy jest wydana niedawno przez Państwowy Wydawnictwo Naukowe książka Lecha Królowskiego "Warszawskie adresy Marszałka" z w-sztwem zdjęć i dokumentów.

Wojciech Wisniewski

- ADUBOS LIQUIDOS ENT
- ADUBOS COMPOSTOS
- ADUBOS SIMPLES
- PULVERIZADORES
- FUNGICIDAS
- INSETICIDAS
- HERBICIDAS



**Maior Estoque e Melhor Preço da Praça Atacado e Varejo**

**ADUBOS BOUTIN LTD.A**  
Avenida 7 de setembro, 2.064 — Fone: 248.211  
Caixa Postal, 1.130 — Telegr.: "PROAGRO"  
80.000 — CURITIBA — PARANA

**SE AQUEÇA NESSE INVERNO**

CASACOS E JAQUETAS DE PÉLE  
Confecção sob medida.  
Fone: 232-8936 c/Heleninha

OKULARY  
BIZUTERIE  
ZEGARKI



**CARL R. RAEDER**

Rua Riachuelo, 147  
CURITIBA — PARANA

**Irmãos Hauer & Cia. Limitada**

Rua José Bonifácio, 66 — Fone: 222-7744  
FERRAGENS EM GERAL

Bronze, latão, cobre, alumínio em barras, chapas e tubos, chapas, inox Ferramentas Gedore, Corneta, Stanley, Motores elétricos, colas e adesivos Alba, pregos e arames, cordas de nylon e sisal, lona plástica, tintas e vernizes, máquinas elétricas BOSH, telas, painéis e caldeirões de alumínio (linha Hotel).